

O LOCAL

TRANCOSO está situado na zona interior da Beira Alta e pertencendo ao distrito da Guarda, Trancoso é uma das 12 “Aldeias Históricas de Portugal”, pelas suas características únicas e o seu estado de preservação. Esta cidade amuralhada possui um dos mais belos castelos de Portugal oferecendo ainda um vasto património classificado.

Está rodeado pelos concelhos de Aguiar da Beira, Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Meda, Penedono, Pinhel e Sernancelhe.

O concelho de Trancoso, com uma área de 364,54 Km² e uma altitude média de 750 m tem cerca de 11.000 habitantes e é constituído por 29 freguesias. O seu povoamento é bastante disperso por cerca de 70 povoações.



É uma zona de montanha, com cotas muito elevadas (chegam a alcançar os 985 metros nas freguesias de Sebadelhe da Serra e Guilheiro e 890 metros nas freguesias de Terrenho, Moreira de Rei e Trancoso).

O concelho é dotado de um clima de altitude, Verões quentes e Invernos rigorosos, com geadas frequentes e de vez em quando, o **sincolo**, um fenómeno belo e atractivo.

As lindíssimas paisagens naturais são enaltecidas pela riqueza do património edificado.

A antiquíssima Vila de Trancoso, que recentemente se tornou cidade, acolhe os visitantes num cenário medieval que os transporta para um tempo de sonho e maravilha. Situada num vasto planalto, a 885m de altitude, Trancoso impõe-se na paisagem raiana, com o seu castelo altaneiro e cintura de muralhas.

Trancoso encontra-se ainda hoje rodeada de muralhas, da época dinisiana, com um belo castelo também medieval, a coroar esse majestoso conjunto fortificado. Com os seus numerosos monumentos, da arquitectura civil e religiosa, constitui um dos mais expressivos Centros Históricos do país, visitado anualmente por muitos milhares de pessoas.



Quem chega à cidade, vindo de Sul, ao acercar-se das muralhas vislumbra-se o maravilhoso cartão-de-visita da cidade, as Portas d’El Rei. Dentro do centro histórico os interesses dividem-se entre a antiga Judiaria, os Paços do Concelho, o Pelourinho Manuelino, a Igreja da Misericórdia e a Igreja de S. Pedro onde está sepultado o poeta-profeta Bandarra, a casa-quartel do General Beresford, o Palácio Ducal, a Igreja de Santa Maria de Guimarães, a Rua dos Cavaleiros e o Castelo medieval, anterior à nacionalidade.

No exterior, são ainda visíveis mais algumas pérolas da nossa história. Entre elas destacam-se a Necrópole Antropomórfica, a Capela de Santa Luzia, a Igreja de Nossa Senhora da Fresta, a Capela do Senhor da Calçada, a Fonte da Vide, a Fonte Nova e o Convento dos Frades Franciscanos.

O Convento de São Francisco Teatro Municipal



O antigo Convento dos Frades Franciscanos, com elementos do séc XVI ao séc XVIII, foi recuperado e transformado em Auditório Municipal.

Trata-se da igreja do desaparecido convento de frades franciscanos. A porta lateral que olha para a vila é em estilo renascentista, com colunas toscanas, caneladas e encimadas por esferas. Sobre a porta há um nicho no qual esteve a imagem de Sta. Clara. Junto da igreja encontra-se um calvário de três cruzeiros.

O Castelo

O castelo e as muralhas que cercam o Centro Histórico (com 15 torres e cubelos, entre os quais se abriam 4 portas e 3 postigos), são os mais importantes e mais antigos monumentos do concelho de Trancoso. A fortaleza é anterior à Nacionalidade, foi reforçado por D. Dinis com sete torres amuralhadas, quatro das quais vãs. As suas muralhas foram restauradas em 1173, 1282, 1530 e 1940. A Torre de Menagem, que não ocupa o centro da cidadela, é de configuração rara, em forma de pirâmide truncada, possui uma janela árabe, com arco de volta de ferradura. Esta torre, no tempo de domínio árabe seria torre albarrã onde se guardaria o tesouro do califado e do resultado das pilhagens efectuadas. O castelo possui restos de uma torre, que foi capelada da cidadela sob invocação de St. Maria Madalena. Este castelo, que os templários tinham recebido por doação, e as muralhas que circundam a cidade estão classificados como Monumento Nacional.



Gastronomia



Através da gastronomia de uma região revelam-se sabedorias seculares, usos, costumes e, sobretudo, imaginação que, as mais das vezes, nos fazem sentir o pulsar de uma vida, de uma família, de uma região, de um país...

E se uma região fosse apenas famosa pela culinária, certamente o Concelho de Trancoso ocuparia um lugar relevante, pois a sua gastronomia é extremamente variada. A geografia e as condições naturais influenciaram directamente o tipo de alimentação.

Não podemos também deixar de mencionar o queijo da serra produzido no concelho, o precioso mel, o azeite e os frutos como a castanhas, a maçã e as nozes.



Mais informações disponíveis em <http://www.cm-trancoso.pt/>